

## O processo de reabilitação de mulheres drogadictas através da arteterapia

Ana Carolina Poldi Rangel<sup>1</sup>; Carla Aparecida Lourdes dos Santos de Azevedo<sup>1</sup>; Glória Esteffany Freitas Barbosa<sup>1</sup>; Liliana Azevedo Nogueira Wagner <sup>1</sup>; Maria Eduarda de Sá Souza<sup>1</sup>; Érica Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA, Mestre pela Universidade Estadual Norte Fluminense - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A ideia do feminino sempre esteve associada a imagem da mulheres promotora do cuidado de si e o do outro. No caso da realidade das mulheres drogadictas, recorrentemente a compreensão é que muitas rupturas e transgressões ocorreram, seja no espaço do privado ou público, uma vez que as mesmas não atenderam às expectativas sociais sobre os papéis impostos a elas. O presente trabalho é uma análise da percepção das mulheres drogadictas, sobre a sua trajetória no processo da adicção e suas vivencias no processo de reabilitação, ou seja, uma etapa de apropriar-se novamente da própria vida. A pesquisa-ação deu-se diante da internação de adictas na Cristolândia, visando a ressocialização e a reinserção social, através do encaminhamento para a educação de jovens e adultas, e para o mercado de trabalho, para que superem a dependência química e estejam aptas a retornarem para as suas casas, protagonizando de fato suas vidas. A metodologia utilizada neste trabalho foi a observação participante, em conjunto, com uma pesquisa bibliográfica e vivencial através da oficina de arteterapia. A arteterapia possibilita acessar significados e significantes por meio das pinturas e relatos expressados nos momentos de socialização. Essa abordagem utiliza-se de atividades artísticas como instrumento de intervenção profissional abrangendo as mais diversas linguagens a fim de promover a saúde e a valorização da vida, ampliando a subjetividade de cada sujeito. A análise de dados mostrou, através da intervenção arteterapêutica, que todas elas estão reelaborando e adaptando-se, a partir do suporte psicossocial oferecido pela instituição Cristolândia, os seus medos, abandonos e desrealizações, propiciando a si mesmas, a ressocialização, sobretudo, em família e em sociedade. Ademais, os resultados do presente trabalho mostraram a eficácia do uso da arte como uma ferramenta terapêutica significativa, colaborando para a expressão de emoções, informações presentes nas áreas mais difíceis de serem acessadas da psique, além de corroborar para uma autorreflexão sobre si mesmo, desenvolvendo um maior autoconhecimento. Este trabalho propõe pensar e repensar sobre a atuação do psicólogo como o profissional que na prática irá criar alternativas e meios para que as mulheres encontrem um suporte para vencer os desafios referentes à adicção.

**Palavras – chaves:** Mulher drogadicta. Ressocialização. Drogas. Gênero.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## The Rehabilitation Process of Female Drug Addicts Through Art Therapy

(1) Ana Carolina Poldi Rangel<sup>1</sup>; Carla Aparecida Lourdes dos Santos de Azevedo<sup>1</sup>; Glória  
(2) Esteffany Freitas Barbosa<sup>1</sup>; Liliana Azevedo Nogueira Wagner <sup>1</sup>; Maria Eduarda de Sá Souza<sup>1</sup>; Érica  
Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA, Mestre pela Universidade Estadual Norte Fluminense - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

The concept of feminine has always been associated with the image of women as promoters of self-care and care for others. In the case of women struggling with addiction, the prevailing understanding is that many disruptions and transgressions have occurred, whether in private or public spaces, as they failed to meet societal expectations of the roles imposed on them. This paper is an analysis of how women with addiction perceive their journey through addiction and their experiences in the rehabilitation process, which involves reclaiming their own lives. The action research was conducted during the hospitalization of addicts at Cristolândia, aiming for social reintegration through referrals to adult education and the job market, helping them overcome chemical dependency and prepare to return to their homes, truly taking charge of their lives. The methodology used in this study included participant observation, along with bibliographic and experiential research through art therapy workshops. Art therapy enables access to meanings and significances through paintings and narratives expressed during socialization moments. This approach employs artistic activities as a professional intervention tool encompassing various forms of expression to promote health and life appreciation, expanding each individual's subjectivity. Data analysis revealed that through art therapy intervention, all participants are reworking and adapting, supported by the psychosocial support provided by Cristolândia, their fears, abandonments, and feelings of unreality, thereby facilitating their reintegration, particularly within their families and society. Furthermore, the results of this study highlighted the effectiveness of using art as a significant therapeutic tool, aiding in the expression of emotions and accessing difficult areas of the psyche, as well as supporting self-reflection and greater self-knowledge. This work proposes to contemplate and reconsider the role of psychologists as professionals who, in practice, will create alternatives and means for women to find support in overcoming addiction-related challenges.

**Keywords:** Drug–addicted woman. Resocialization. Drugs. Gender.

**Support:** ISECENSA.